Simulação e Modelagem de Sistemas - Enunciado do Trabalho GB - 2021/1

Desenvolvimento e Teste de uma *engine* de simulação de modelos discretos estocásticos (orientados a eventos e processos) v. 0.91 maio/21

Este trabalho consiste na elaboração de uma *engine* (motor) que permita a definição e simulação de um modelo discreto estocástico, através de uma API (apresentada a seguir) bem como do teste desta *engine* por meio do seu emprego no desenvolvimento de um modelo, assim como sua simulação e validação.

- 1. **Definição de uma API de simulação** (essa é uma proposta mínima e flexível: pode ser modificada/adaptada)
 - a. Classes
 - i. Entity¹
 - Propriedades
 - o name: string
 - o id: integer atribuído pelo Scheduler
 - o creationTime: double atribuído pelo Scheduler

 - o priority: integer sem prioridade: -1 (0: + alta e 255: + baixa)
 - o petriNet: PetriNet
 - Métodos
 - Entity(name)
 - Entity(name, petriNet)
 - o getId(): integer
 - getPriority(): integer e setPriority(priority)
 - getTimeSinceCreation(): double
 - o getSets(): EntitySet List * retorna lista de EntitySets nas quais a entidade está inserida
 - setPetriNet(PetriNet)getPetriNet():PetriNet
 - ii. Process
 - Propriedades
 - o name: string
 - o processid: integer atribuído pelo Scheduler
 - duration: double é a duração (temporal) do processo; seu valor é calculado no início da execução da execução desta instância;
 - o active: boolean processo pode ser (des)habilitado;
 - Métodos
 - Process(name, duration)
 - getDuration(): double e setDuration(duration)
 - o isActive(): boolean
 - activate(boolean)
 - iii. Event
 - Propriedades
 - o name: string
 - o eventId: integer atribuído pelo Scheduler
 - Métodos
 - Event(name)
 - iv. EntitySet
 - Propriedades
 - o name: string
 - o id: integer atribuído pelo Scheduler
 - o mode: FIFO/LIFO/Priority based/None on mode None, método remove() sorteia qual entidade será removida; neste mode, é + interessante empregar removeById(id)
 - o size: integer

¹ As entidades criadas no modelo e instanciadas na simulação são derivadas (estendem) a classe *Entity* e acrescentam propriedades e métodos específicos da entidade; a mesma idéia se aplica as demais classes...

Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

- o maxPossibleSize: integer (zero for not size limited) * tamanho máximo que o conjunto pode ter
- Métodos
 - EntitySet(name, mode, maxPossibleSize)
 - getMode(): mode e setMode(mode)
 - o insert(Entity) similar a enqueue ou push...
 - o remove(): Entity similar a dequeue ou pop...
 - o removeById(id): *Entity*
 - o isEmpty(): boolean e isFull(): boolean
 - findEntity(id): Entity
 retorna referência para uma Entity, se esta estiver presente nesta EntitySet

coleta de estatísticas

- o averageSize(): double retorna quantidade média de entidades no conjunto
- o getSize(): integer * retorna quantidade de entidades presentes no conjunto no momento
- getMaxPossibleSize(): integer e setMaxPossibleSize(size)
- o averageTimeInSet(): double Fretorna tempo médio que as entidades permaneceram neste conjunto
- o maxTimeInSet(): double retorna tempo mais longo que uma entidade permaneceu neste conjunto
- stopLog()
 - getLog()) retorna uma lista contendo o log deste Resource até o momento; cada elemento desta lista é um par <tempoAbsoluto, tamanhoConjunto>

v. Resource

- Propriedades
 - name: string
 - o id: integer 🕝 atribuído pelo Scheduler
 - quantity: integer quantidade de recursos disponíveis
- Métodos
 - Resource(name, quantity)
 - o allocate(quantity): boolean * true se conseguiu alocar os recursos
 - release(quantity)

coleta de estatísticas

- o allocationRate(): double percentual do tempo (em relação ao tempo total simulado) em que estes recursos foram alocados²
- o averageAllocation(): double aquantidade média destes recursos que foram alocados (em relação ao tempo total simulado)³

vi. Scheduler

Propriedades

o time: double

Métodos

getTime(): double retorna o tempo atual do modelo

disparo de eventos e processos

- scheduleNow(Event)
- scheduleIn(Event, timeToEvent)
- scheduleAt(Event, absoluteTime)
- startProcessNow(processId)
- startProcessIn(processId, timeToStart)
- startProcessAt(processId, absoluteTime)
- o waitFor(time) 🕝 se a abordagem para especificação da passagem de tempo nos processos for explícita

² Ex.: em 10 seg, durante 2 seg houveram recursos alocados (essa taxa seria então de 2/10 = 0.2 recursos/seg.)

³ Ex.: ao longo de 10 seg., houveram 5 unidades deste recurso alocado (esta quant. média ficaria 5/10 = 0.5 recursos)

Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

controlando tempo de execução

- simulate executa até esgotar o modelo, isto é, até a engine não ter mais nada para processar (FEL vazia,
 i.e., lista de eventos futuros vazia)
- o simulateOneStep executa somente uma primitiva da API e interrompe execução; por ex.: dispara um evento e para; insere numa fila e para, etc.
- simulateBy(duration)
- simulateUntil(absoluteTime)

criação, destruição e acesso para componentes

- createEntity(Entity) instancia nova Entity e destroyEntity(id)
- o getEntity(id): Entity Entity retorna referência para instância de Entity
- o createResource(name, quantity):id
- getResource(id): *Resource* retorna referência para instância de Resource
- o createProcess(name, duration): processId
- o getProcess(processId): Process retorna referência para instancia de Process
- createEvent(name): eventId
- o getEvent(eventId): Event retorna referência para instancia de Event
- o createEntitySet(name, mode, maxPossibleSize): id
- o getEntitySet(id): EntitySet retorna referência para instancia de EntitySet

random variates

- uniform(minValue, maxValue: double
- o exponential(meanValue): double
- o normal(meanValue, stdDeviationValue): double

coleta de estatísticas

- getEntityTotalQuantity(): integer * retorna quantidade de entidades criadas até o momento
- o *getEntityTotalQuantity(name): integer* retorna quantidade de entidades criadas cujo nome corresponde ao parâmetro, até o momento
- o averageTimeInModel(): double retorna o tempo médio que as entidades permanecem no modelo, desde sua criação até sua destruição
- maxEntitiesPresent():integer retorna o número máximo de entidades presentes no modelo até o momento
- b. A construção de um modelo pode ser feita:
 - i. de maneira interativa, através de
 - ii. através da leitura de um arquivo onde está a definição do modelo
 - iii. por meio de chamadas dos métodos da API em uma classe de teste
- c. A execução do modelo deverá suportar dois modos de execução:
 - i. Passo a passo
 - ii. Execução por uma fatia de tempo

O teste da engine através da validação do modelo de teste (modelo Restaurante)

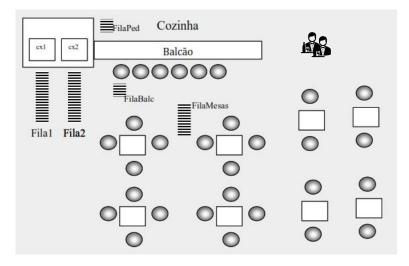
O processo de teste da *engine* será realizado através do emprego deste motor para a construção e simulação do modelo do restaurante (https://www.moodle.unisinos.br/mod/resource/view.php?id=686290).

A versão Anylogic deste modelo desempenhará o papel de <u>sistema</u>, sendo seu desempenho (resultados gerados pela sua simulação) comparados com o desempenho do modelo que emprega a *engine*.

Esta comparação (isto é, a validação do modelo, e consequentemente da *engine*) será feita através do processo de análise estatística (https://www.moodle.unisinos.br/mod/resource/view.php?id=686434). Para a realização desta análise pode-se comparar (*entre o modelo Anylogic, que faz o papel de sistema, e o modelo que emprega o motor*) o tamanho das filas (nos caixas, dos pedidos na cozinha, clientes nas filas das mesas e balcão) e o tempo de espera nas mesmas ao longo da simulação (ou de uma janela de tempo).

A abordagem orientada a Eventos e a Processos é baseada no documento visto em aula: https://www.moodle.unisinos.br/mod/resource/view.php?id=769450.

Em relação ao modelo original do Restaurante, será acrescentada a esta versão uma <u>entidade adicional</u> que é o **garçom**, cujo comportamento será modelado através de **Rede de Petri**.



Em relação a nova entidade garçom:

- É responsável pelo transporte da refeição da cozinha para a mesa ou balcão;
- Antes do grupo de clientes sentar a mesa ou no balcão, o garçom realiza a higienização da mesa ou balcão;
- De tempos em tempos um dos caixas vai ao banheiro, e neste momento é substituído por um dos garçons.

Este conjunto de comportamentos é implementado nesta entidade através de uma Rede de Petri, empregando-se a engine desenvolvida no trabalho do GA.

3. **O** algoritmo de *scheduling* de eventos e processos pode ser baseado no artigo *An Introduction to Discrete-Event Modeling and Simulation* disponível em https://www.moodle.unisinos.br/mod/resource/view.php?id=686247

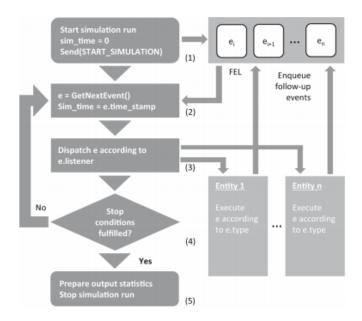


Diagrama do algoritmo de scheduling, baseado na consulta e consumo da FEL (Future Events List)

	Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS
4.	O processo de validação , isto é, da análise estatística pode ser realizado através do uso das planilhas vistas em sala de aula. Estas podem ser postadas juntamente com o software desenvolvido, ou todo material pode ser disponibilizado para acesso online.